

IDEA na EduComp: Um Manifesto em favor da Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade

Claudia Pinto Pereira

claudiap@uefs.br

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Esdras Lins Bispo Jr.

bispojr@ufj.edu.br

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Juliana Maria Oliveira dos Santos

juliana.maria@ufba.br

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Mirella Moura Moro

mirella@dcc.ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

RESUMO

O Grupo de Trabalho IDEA (Inclusão, Diversidade, Equidade, Acessibilidade) da Comissão Especial em Educação em Computação (CEduComp) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) tem como objetivo ser um espaço de reunião e discussão da comunidade de Educação em Computação em relação às temáticas que envolvem inclusão, diversidade, equidade e acessibilidade, incluindo as dimensões de justiça, acolhimento, respeito, diferenças e representatividade. O GT também tem o propósito de fomentar a criação e fortalecimento de redes e parcerias entre pessoas pesquisadoras no tema. Durante esse seu primeiro ano de atividades, o GT IDEA se aprofundou na discussão de cada uma das quatro dimensões elencadas em nossa sigla, culminando na redação de um manifesto (publicado na SBC Horizontes [8]) para a comunidade de Educação em Computação, trazendo alguns desafios de ação e de postura em relação a essas agendas (além de uma introdução sobre cada uma das dimensões). O propósito desta mesa temática é apresentar o manifesto, contando com a participação de alguns integrantes do GT IDEA, possibilitando que os desafios elencados no manifesto possam reverberar e provocar discussões (inclusive críticas) sobre os caminhos para a materialização desses ideais.

KEYWORDS

Educação em Computação, Inclusão, Diversidade, Equidade, Acessibilidade

1 VISÃO GERAL

Testemunhamos atualmente a pervasividade da Computação nos mais diferentes domínios de aplicação – saúde, educação, segurança pública, comércio eletrônico entre outros. No acesso a bens e serviços, assim como no exercício da cidadania, mediado por tecnologias computacionais, são inalienáveis o direito à liberdade e à igualdade em dignidade e direitos, sem distinção de qualquer natureza [3, 5]. Ainda assim, observam-se violações a esses direitos em decorrência

de origem, etnia, raça, gênero, cor, deficiência, língua, orientação sexual, idade entre outras características que constituem a identidade dos seres humanos.

A multiplicidade das diferenças entre as pessoas é inquestionável. Portanto, é essencial refletir com intencionalidade [2] e pautar na Educação em Computação conceitos como Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade (IDEA) e seus impactos na concepção, na produção, na avaliação e no uso de artefatos computacionais. Desse modo, é possível pensar alternativas para eliminar qualquer tipo de discriminação que impeçam o acesso mediado por tecnologias computacionais a oportunidades em educação, cultura, trabalho, lazer, por exemplo.

Diante do exposto, após um ano de atividades do GT IDEA, redigimos um manifesto [8] para a comunidade de Educação em Computação, trazendo alguns desafios de ação e de postura em relação a essas agendas (além de uma introdução sobre cada uma das dimensões). Nesse sentido, o que se propõe mais especificamente nessa mesa temática é:

- Contextualizar os participantes desse espaço sobre os motivos e o processo de criação do manifesto;
- Apresentar em mais detalhes as quatro dimensões (IDEA) que alicerçam a existência do nosso GT;
- Construir, criticamente e coletivamente, perspectivas concretas a partir dos desafios elencados no manifesto para a comunidade de Educação em Computação.

Espera-se, desse modo, que a mesa seja uma oportunidade de materializar o manifesto tanto para conscientização da comunidade para as agendas ali mencionadas, quanto para a possibilidade de uma alargamento desse espaço de discussão para além do escopo do GT IDEA, reverberando e produzindo novas propostas de ação e desafios para toda a CEduComp.

2 ESTRUTURAÇÃO E DINÂMICA

Propõe-se o desenvolvimento da mesa temática em quatro momentos, a saber:

- **Momento 1 (10min):** Apresentação, pela pessoa mediadora, das pessoas participantes da mesa temática, sua motivação e proposta;
- **Momento 2 (40min):** Abordagem de cada uma das dimensões do IDEA por cada uma das pessoas participantes da mesa;
- **Momento 3 (10min):** Apresentação dos desafios elencados no manifesto; e

Fica permitido ao(s) autor(es) ou a terceiros a reprodução ou distribuição, em parte ou no todo, do material extraído dessa obra, de forma verbatim, adaptada ou remixada, bem como a criação ou produção a partir do conteúdo dessa obra, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos os devidos créditos à criação original, sob os termos da licença CC BY-NC 4.0.

EduComp'24, Abril 22-27, 2024, São Paulo, São Paulo, Brasil (On-line)

© 2024 Copyright mantido pelo(s) autor(es). Direitos de publicação licenciados à Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

- **Momento 4 (30min):** Diálogo construtivo com todos os participantes desse espaço com o propósito de produzir novas propostas de ação e desafios para toda a CEduComp.

3 APRESENTAÇÃO DAS/OS PROPONENTES

A mesa temática será desenvolvida por quatro pessoas integrantes do GT IDEA, sendo uma delas a moderadora. Cada uma das dimensões será desenvolvida da seguinte forma: (i) Inclusão [4, 7] e Acessibilidade [4, 9] serão abordadas por Cláudia Pereira, (ii) Diversidade [10] por Juliana Oliveira, e (iii) Equidade por Esdras Bispo Jr. [1, 6]. Mirella Moro será responsável pela moderação da mesa. A seguir, são apresentados os currículos resumidos de todas as pessoas participantes desta mesa.

- **Claudia Pinto Pereira.** Professora titular e pesquisadora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), desde 2006. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PGCC/UEFS). Pós Doutora pela Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) e Doutora em Difusão do Conhecimento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Líder do Grupo de Pesquisa de Educação e Tecnologias Inclusivas (GETI). Coordena o Núcleo de Informática e Sociedade (NIS), na UEFS. Membro dos GTs IDEA e de Programação Introdutória, ambos da CEduComp (SBC). Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1798434167940865>.
- **Juliana Oliveira.** Mestranda em Ciência da Computação pela UFBA. Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Informática, Educação e Sociedade – Onda Digital. Extensionista em Computação, com experiência em gestão, execução, avaliação e comunicação da extensão, atuando no SPIDeLab (*Semio-Participatory Interaction Design Research Laboratory*), no Grupo NEGRÉGORA (UFBA/USP) – Projeto Negras e Negros na Computação, no Projeto Onda Solidária de Inclusão Digital (POSID/UFBA) e na diretoria geral do Projeto Meninas Digitais – Regional Bahia. Membro do GT IDEA da CEduComp (SBC). Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1942862457809155>.
- **Esdras Lins Bispo Jr.** Professor Adjunto da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e doutorando no Centro de Informática (CIn) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com período sanduíche na *Brunel University London* (Reino Unido). Membro-facilitador do: (i) Comitê de Diversidade (CoDi/Cin); e (ii) Grupo de Trabalho de Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade (GT IDEA) da CEduComp/SBC. Membro de grupos de pesquisa: (i) Grupo de Extensão e Pesquisa em Ensino de Computação (GEPEC) da UFJ; (ii) *iNnovative Educational eXperience in Technology* (NEXT) do CIn/UFPE; (iii) Desenvolvimento Educacional de Multimídias Sustentáveis (DEMULTS) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); (iv) Núcleo de Informática na Educação (NINE) do Instituto Federal de Goiás (IFG), e (v) *Living Avatars Research Group* da *Brunel University London*. Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1022072289836952>.
- **Mirella Moura Moro.** [Moderadora] Professora do Departamento de Ciência da Computação (DCC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutora em Ciência da Computação pela *University of California in Riverside*(2007).

Na Sociedade Brasileira de Computação (SBC), é coordenadora do Programa Meninas Digitais (2022-), foi sua conselheira (2019-2023), Diretora de Educação (2009-2015), editora-chefe da revista eletrônica SBC Horizontes (2008-2012), e editora associada do JIDM (*Journal of Information and Data Management*, 2010-2012). Coordenou o projeto “Bytes Elas” do Edital CNPq Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação) e dois projetos de extensão na UFMG para atração de meninas para a Computação (“BitGirls”) e auxílio às universitárias e recém formadas na área (“BitWomen”). Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6408321790990372>.

4 AGRADECIMENTOS

Agradecemos Amanda Meincke Melo, Giseli Duardo Maciano e Marco Aurélio Graciotto Silva, membros do GT IDEA (CEducomp/SBC), coautores do “Manifesto IDEA – Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade” [8], que também contribuíram na elaboração desta proposta de painel, bem como aos demais integrantes do GT IDEA.

REFERÊNCIAS

- [1] Esdras L. Bispo Jr. 2023. Equity Issues in Educational Data Mining from an Epistemological Perspective. In *AIED 2023 Workshop: Equity, Diversity, and Inclusion in Educational Technology Research and Development (EDI 2023)* (Tokyo, Japão). 1–11.
- [2] Esdras L. Bispo Jr., Sérgio Abranches, Ana Beatriz Carvalho, and Simone Santos. 2022. Fui contratado para ensinar Computação!?: Um olhar sobre a suposta neutralidade político-pedagógica do professor universitário de Computação no Brasil. In *Anais do II Simpósio Brasileiro de Educação em Computação* (Online). SBC, Porto Alegre, RS, Brasil, 272–282.
- [3] Brasil. 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf
- [4] Brasil. 2015. Lei nº 13.146 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei Federal. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm
- [5] Organização das Nações Unidas (ONU). 1948. Declaração Universal dos Direitos Humanos. <https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>
- [6] Colleen M. Lewis, Niral Shah, and Katrina Falkner. 2019. Equity and Diversity. Chapter 16, 481–510. 10.1017/9781108654555.017
- [7] Maria Teresa Eglér Mantoan and José Eduardo de Oliveira Evangelista Lanuti. 2022. *A escola que queremos para todos* (1 ed.). Editora CRV, Curitiba, PR, Brasil. 96 pages.
- [8] Amanda M. Melo, Claudia P. Pereira, Esdras L. Bispo Jr., Giseli D. Maciano, Juliana Oliveira, and Marco Aurélio Graciotto Silva. 2024. Manifesto IDEA – Inclusão, Diversidade, Equidade e Acessibilidade. *SBC Horizontes* (March 2024). <https://horizontes.sbc.org.br/index.php/2024/03/manifesto-idea-inclusao-diversidade-equidade-e-acessibilidade/>
- [9] Romeu Kazumi Sasaki. 1997. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos* (1 ed.). WVA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 76 pages.
- [10] Édis Mafra Lapolli, William Roslindo Paranhos, and Inara Antunes Vieira Wilberding. 2022. *Diversidades: o bê-á-bá para a compreensão das diferenças* (1 ed.). Padion Editora, Florianópolis, SC, Brasil. 144 pages.